



FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO MARANHÃO

LILLIA MICHELY NUNES ABREU; CATIANE GOMES DA SILVA; CLAUDIANA SOARES PINHEIRO; BERNARDETE DE LOURDES VEIGA FERREIRA

Introdução: A violência contra as mulheres representa um grave problema de saúde pública com alcance epidêmico. Sendo um fenômeno complexo e influenciado por múltiplos fatores, é fundamental implementar estratégias que integrem diferentes áreas, instituições e serviços. Essas ações devem focar na prevenção, no desenvolvimento de políticas públicas que assegurem o empoderamento feminino, na garantia dos direitos humanos e na oferta de assistência qualificada. **Objetivo:** Fortalecer a Rede de Atendimento às mulheres vítimas de violência, promovendo a sensibilização e a capacitação dos profissionais de saúde para reconhecer e registrar os casos, além de garantir um atendimento qualificado e humanizado. **Materiais e Métodos:** Estudo de intervenção com abordagem prospectiva, realizado no município de São José de Ribamar - MA. A pesquisa adotou a educação em saúde como estratégia principal e teve como público-alvo os profissionais de saúde do município. Primeiramente, realizou-se um encontro com representantes de diversos órgãos, como Secretaria Municipal de Saúde, de Assistência Social, Defensoria Pública, Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, Delegacia de Polícia Civil e Polícia Militar, onde cada órgão apresentou suas competências, fluxos e serviços no atendimento à mulher em situação de violência. Foram capacitados médicos e enfermeiros da Atenção Primária em Saúde e da Rede Hospitalar. Posteriormente, houve a capacitação para agentes comunitários de saúde, visando a sensibilização sobre a temática e identificação dos casos. **Resultados:** Houve um total de 247 profissionais de saúde capacitados no atendimento a vítima de violência. Foi apresentado o fluxograma de atendimento à mulher vítima de violência, que engloba a notificação do caso, a escuta qualificada, os procedimentos necessários, a assistência à saúde e o encaminhamento dos casos aos órgãos/instituições parceiros da Rede de Cuidado. Verificou-se um aumento significativo (156,72%) no número de notificações de violência contra a mulher, quando comparado ao ano anterior à capacitação. **Conclusão:** A qualificação dos profissionais de saúde e a atuação em parceria com outras instituições demonstraram grande importância para compreender a violência como um fenômeno multifatorial. Essa abordagem contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento, a sensibilização, a identificação e o encaminhamento de casos, além do desenvolvimento de estratégias de prevenção.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL; ATENDIMENTO INTEGRAL**